

Revista Geni

Geni é uma revista virtual independente sobre gênero, sexualidade e temas afins. Ela é pensada e editada por um coletivo de jornalistas, acadêmicxs, pesquisadorxs, artistas e militantes. Geni nasce do compromisso com valores libertários e com a luta pela igualdade e pela diferença. ISSN 2358-2618

<http://revistageni.org>

FARÓIS ACESOS | Casos de família ou Eleições Presidenciais 2014

Se falta de noção fosse liberdade, o Brasil seria o país mais democrático do mundo. Ou o David Lynch produziu essas eleições ou vocês são muito anormais. Por Neusa Sueli

Parecia Casos de Família, Programa da Márcia, final de Ultimate Fight, mas era só mais uma eleição para a presidência da República no Brasil. Quem, como eu, foi obrigadx a acompanhar a ~~batalha~~ campanha eleitoral de 2014, começou a desconfiar que o volume morto da água de São Paulo está reprogramando o cérebro das pessoas e transformando-as em incubadoras de coliformes fecais.

Revista Geni

Geni é uma revista virtual independente sobre gênero, sexualidade e temas afins. Ela é pensada e editada por um coletivo de jornalistas, acadêmicxs, pesquisadorxs, artistas e militantes. Geni nasce do compromisso com valores libertários e com a luta pela igualdade e pela diferença. ISSN 2358-2618

<http://revistageni.org>

Poucas vezes na vida, eu fiquei tão estarrecida e tão perto de entender o sentimento que se tem na iminência de uma guerra: ora era a direita enaltecendo o Evander Aéciofield, pintando-o como um “varão valoroso”, “homem de bem”, que “sabe falar”, “gente de família”, bem casado, pai de gêmeos, um “*gentleman*” – aliás, depois dessa eleição ele já pode ser canonizado pelo Papa Chico; ora era a esquerda – caviar, bolivariana [*insira aqui qualquer um desses adjetivos “inteligentes” que o pessoal que fugiu da carrocinha vociferava*] defendendo desarrazoadamente a presidenta Tyson Dilma, que fora promovida a mártir, salvadora da pátria, Iracema – Virgem dos Lábios de Mel, mãe dos pobres e candidata a Nossa Senhora da Aparecida.

Nessa briga quem perdeu as orelhas fomos nós, de tanta merda que fomos obrigadxs a ouvir. Programa de governo com propostas e projetos... esses devem ter secado junto com a Cantareira.

Mas os ataques que presenciei, sobretudo do pessoal que não se conformava com a iminência de uma vitória do partido de esquerda, me deixaram mais atordoada e perdida do que a saudosa *gang bang* de que participei em 2002 [